

CLASSE MÉDIA ESTÁ CRESCENDO

FUNDAÇÃO VÊ MAIS SOLIDEZ NA ASCENSÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES, O QUE AJUDOU A REDUZIR A DESIGUALDADE

RIO DE JANEIRO
Folhapress

De cada cem trabalhadores das seis maiores regiões metropolitanas que estavam em situação de miséria em janeiro deste ano, 32 aumentaram sua renda e mudaram de classe social após quatro meses. Essa maior mobilidade ajudou a reduzir a desigualdade e encorpou a classe média.

É o que mostra estudo divulgado ontem pelo economista Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da FGV. A pesquisa identifica que esses movimentos de aumento da

classe média e de redução da desigualdade, que começaram a ser detectados nesta década, continuam fortes neste ano.

Como resultado, a proporção de miseráveis nas maiores regiões metropolitanas caiu de 35% para 25% de abril de 2002 a abril de 2008. No período, a classe média, que era 44% da população, chegou a 52%. Resultados semelhantes foram encontrados em outro levantamento divulgado pelo Ipea.

O estudo da FGV definiu como classe média a população cuja renda domiciliar total se situava entre

R\$ 1.064 e R\$ 4.591. Foi incluída na classe E, abaixo da linha de miséria, a população cuja renda domiciliar fosse inferior a R\$ 768.

Neri explica que sempre houve grande mobilidade social no Brasil, principalmente no caso de pobres que conseguiram subir para a classe média, mas logo voltavam para a pobreza. Desta vez, ele diz que os dados são mais animadores: "Esse movimento não parece mais um vôo de galinha, como tantos que tivemos no Brasil".

Analisando a mobilidade entre classes sociais nas regiões metro-

politanas, o estudo de Neri mostra que, em 2003, 79% dos trabalhadores conseguiram permanecer na classe média num período de quatro meses. Em 2008, esse percentual aumentou para 85%.

No caso da classe E, o percentual dos que conseguiram ascender passou de 27% para 32%, sendo que 16% foram para a classe D, 15% para a classe média (C) e 1% chegou à elite (classe A ou B). A maior mobilidade, no entanto, aconteceu na classe D, aquela situada entre os miseráveis (E) e a classe média (C).

Em 2003, o movimento desses

trabalhadores era ligeiramente mais descendente (24% caíram para a classe E) do que ascendente (23% foram para a classe C). Em 2008, o percentual dos que subiram foi de 30%, exatamente o dobro dos que caíram: 15%.

Para o economista, esses dados são positivos e se refletem na melhoria da distribuição de renda. "A queda na desigualdade que estamos presenciando agora é espetacular, com uma intensidade comparável à do crescimento da concentração da renda na década de 1960", compara.

EDITAIS

Pará
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 016/2008/SUSIPE
AVISO AOS INTERESSADOS

O Pregoeiro comunica aos interessados a nova data de abertura do certame acima epigrafado, conforme melhor se detalha abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 016/2008/SUSIPE.

OBJETO: Aquisição de ração zootécnica para atender às necessidades da Colônia Agrícola Heleno Frigoso, casa penal vinculada à Superintendência do Sistema Penitenciário - SUSIPE.

LOCAL DA ABERTURA: www.comprasnet.gov.br. UASG: 925852 -

Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará - Rua 28 de Setembro, n.º 339, bairro da Campina - Belém-PA.

DATA DA ABERTURA: 21.08.2008.

HORA DA ABERTURA: 10h (horário oficial de Brasília-DF).

OBTENÇÃO DO EDITAL: O edital encontra-se acessível nos sites:

www.comprasnet.gov.br e www.compraspara.pa.gov.com.br.

Na eventual impossibilidade de obtenção por esse meio, o mesmo estará disponível na Sala da Comissão

Permanente de Licitação, no endereço acima indicado (1º andar) ou pelo telefone: (91) 3242-2722, no horário das 9h às 16h, em dias úteis.

Belém, 5 de agosto de 2008.
Pregoeiro/SUSIPE

Pará
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Secretaria de Estado de Agricultura
EXTRATO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SAGRI/DIAF N.º 012/2008

A Secretária de Estado de Agricultura - SAGRI, através do seu Pregoeiro, comunica que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, conforme abaixo:

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte de bens móveis, a fim de atender a necessidades da Sede e das Unidades Agropecuárias (UAGRO) da Secretaria de Estado de Agricultura (SAGRI).

DATA DE ABERTURA: 15 de agosto de 2008.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.comprasnet.gov.br. UASG: 925859 - Secretaria de Estado de Agricultura - SAGRI (Tv. do Chaco, n.º 2232, bairro do Marco, CEP. 66090-120, Belém-PA).

RECEBIMENTO DA PROPOSTA: A partir da disponibilização do Edital no COMPRASNET até 15/08/2008, às 10h (horário de Brasília-DF).

A íntegra do edital poderá ser obtida no Portal de Compras do Governo Federal -

COMPRASNET, no endereço www.comprasnet.gov.br, e no

Portal Eletrônico de Compras do Governo do Estado do

Pará - COMPRASPARÁ, no endereço

www.compraspara.pa.gov.br.

EDEMILSON FAGUNDES BARBOSA
Pregoeiro

R. O. M. DE MACEDO - OLARIA SAPUCAIA, CNPJ 01.037.427/0001-27, sito a Rod. Bragança/Visou - Km 01, Bragança-PA, toma público pedido de licenciamento junto à SEMA, protocolado sob o n.º 172601/2006, para produção de telhas e tijolos.

Pará
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Casa Civil da Governadoria do Estado
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Órgão: O Estado do Pará, através da Casa Civil da Governadoria.

Processo: 2008/255760-CCG.

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 006/2008-CCG.

Objeto: Serviço de Telefonia Móvel.

Abertura: 20 de agosto de 2008, às 10h, através do endereço eletrônico:

www.comprasnet.gov.br.

Edital: O edital poderá ser

obtido nos sites:

www.comprasnet.gov.br ou

www.compraspara.pa.gov.br/mural/mural.cfm. Na impossibilidade

de obtenção por esse meio, o mesmo estará disponível

gratuitamente na Diretoria de Licitação, Contratos e

Convênios - DLCC da Casa Civil da Governadoria, sito à

Rodovia Augusto Montenegro, Km 09, s/n, bairro do Tononé, distrito de Icoaraci, Belém-PA, no

horário das 10h às 12h e das 14h às 17h.

Obs: Para retirar o edital, os interessados deverão fornecer pen drive, CD, etc.

Data da Assinatura: 01/08/2008.

Ordenador Responsável: Jorge Luiz Guimarães Panzera.

Belém, 05 de agosto de 2008.

Olivar Fontes Figueiredo
Pregoeiro

Proporção de pobres cai a 25,2% da população

SÃO PAULO
Folhapress

O presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Marcio Pochmann, divulgou ontem uma compilação de números que indica a continuidade da queda da pobreza no ano passado, seguindo a tendência iniciada em 2004 com a recuperação da economia do País.

Pela metodologia adotada, os pobres passaram de 27,1% da população das seis principais regiões metropolitanas em 2006 para 25,2% no ano passado - eram 35% em 2003.

Já os considerados ricos pelo trabalho do Ipea cresceram em número, mas se mantiveram na proporção de 1% do total das famílias.

Foram utilizados resultados da pesquisa de emprego realizada mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A base de dados tradicionalmente utilizada para as medições de renda e desigualdade, a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, também do IBGE), que compreende todo o País, ainda não tem informações disponíveis sobre o ano passado. Os dados da Pnad mostram

uma taxa diferente de pobreza, de 23,5%, em 2006.

O Ipea considerou pobres os que vivem em famílias com renda até R\$ 207,50 (meio salário mínimo, em valores atuais) por pessoa e ricos os que pertencem a famílias de renda total superior a R\$ 16,6 mil (40 salários mínimos, em valores atuais). Os valores foram adotados para todas as regiões, apesar da diferença de custo de vida entre elas.

Trata-se de um tipo de publicação introduzida por Pochmann no ano passado, quando assumiu o comando do Ipea - o "Comunicado da Presidência", cujo objetivo, segundo o economista, é "antecipar estudos que estão sendo feitos na casa". O comunicado divulgado, o sétimo da série, tem apenas 12 páginas e uma breve nota sobre a metodologia utilizada.

Para o economista, ligado à ala dita desenvolvimentista do PT, o trabalho está em sintonia com os novos objetivos fixados para o órgão, vinculado desde o ano passado à Presidência da República. O Ipea quer priorizar estudos voltados para o longo prazo e a avaliação de políticas públicas.

MEIOS DE PRODUÇÃO SE APROPRIAM DE RENDA

No texto divulgado ontem do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o instituto também afirma que "os detentores dos meios de produção podem estar se apropriando de parcela crescente da renda nacional".

A hipótese se ampara em uma outra pesquisa do IBGE, sobre a produtividade na indústria - que

estaria crescendo acima da renda dos trabalhadores do setor. O estudo não informa, porém, a proporção dos trabalhadores industriais no total. "Eu não saberia dizer com certeza, mas deve ser cerca de um terço", disse Pochmann, questionado sobre o número. Ele ponderou, porém, que os trabalhadores do setor são os mais organizados.